

DIRETRIZES PARA AUTORES

1 Introdução

1.1 Escopo

A *Revista de Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental* é um periódico que publica trabalhos técnico-científicos em assuntos relacionados ao desenvolvimento de uma sociedade sustentável sob os pontos de vista tecnológico e ambiental. Dentro desse escopo, o periódico publica trabalhos nas temáticas de sustentabilidade ambiental e tecnologia ambiental.

No tema de sustentabilidade ambiental, incentiva-se a submissão de trabalhos relacionados aos seguintes assuntos:

- Geociências
- Meio ambiente
- Mudanças climáticas
- Recursos naturais
- Segurança alimentar

No tema de tecnologia ambiental, incentiva-se a submissão de trabalhos relacionados aos seguintes assuntos:

- Biotecnologia
- Energias renováveis
- Engenharia ambiental
- Produção sustentável
- Tecnologia de materiais

1.2 Tipos de contribuição

Os trabalhos submetidos ao periódico podem ter cunho técnico ou científico. Ambos são desenvolvidos de acordo com o método científico e visam a difusão do conhecimento. Entretanto, o trabalho técnico tem caráter mais prático do que o trabalho científico. Este pode ser teórico e/ou prático, sendo elaborado de maneira mais rigorosa e seus resultados discutidos analiticamente. Conseqüentemente, as referências citadas no trabalho científico devem ser majoritariamente compostas por literatura branca de cunho acadêmico (ou seja, artigos de periódico científico, livros acadêmicos e capítulos de livro acadêmico). Por outro lado, as referências citadas no trabalho técnico podem ser compostas majoritariamente por literatura cinza (ex.: monografia, dissertação, tese, anais de evento, relatório, legislação, protocolo, manual, patente, etc). Segue abaixo uma breve descrição das seções disponíveis para submissão de manuscritos.

Revisão Técnica. Trabalho que compila dados previamente publicados na literatura cinza para uma avaliação crítica da síntese do conhecimento com aplicação prática, identificando tendências e necessidades ao avanço da área.

Revisão Científica. Trabalho que compila dados previamente publicados na literatura branca para uma avaliação crítica da síntese do conhecimento teórico e/ou prático, identificando tendências e necessidades ao avanço da área.

Artigo Técnico. Trabalho completo de caráter prático que reporta dados originais e representa avanço específico no conhecimento de um assunto. As referências citadas no trabalho são majoritariamente compostas por literatura cinza.

Artigo Científico. Trabalho completo de caráter teórico e/ou prático que reporta dados originais e representa avanço específico no conhecimento de um assunto. As referências citadas no trabalho são majoritariamente compostas por literatura branca.

Nota Técnica. Trabalho prático que reporta um conjunto de dados simples e/ou discutidos de maneira breve e superficial, mas que tem potencial para contribuir com o desenvolvimento de trabalhos futuros. As referências citadas no trabalho são majoritariamente compostas por literatura cinza.

Nota Científica. Trabalho teórico e/ou prático que reporta um conjunto de dados simples e/ou discutidos de maneira breve e superficial, mas que tem potencial para contribuir com o desenvolvimento de trabalhos futuros. As referências citadas no trabalho são majoritariamente compostas por literatura branca.

Memória Técnica. Trabalho exclusivamente técnico que visa compilar, organizar e sistematizar o conhecimento prático de uma instituição para uso racional na geração de novos conhecimentos e na tomada de decisões. As referências citadas no trabalho são majoritariamente compostas por literatura cinza.

Além de selecionar a seção para a qual o manuscrito será submetido, no processo de submissão o autor ainda deverá informar o assunto do mesmo. Essa informação deve corresponder a um dos assuntos listados no escopo do periódico:

- Biotecnologia
- Energias renováveis
- Engenharia ambiental
- Geociências
- Meio ambiente
- Mudanças climáticas
- Produção sustentável
- Recursos naturais
- Segurança alimentar
- Tecnologia de materiais

Os autores devem selecionar a seção e o assunto do manuscrito no momento da submissão. Entretanto, os editores do periódico terão a decisão final em relação ao enquadramento dos artigos aceitos para publicação.

1.3 Edições especiais

Organizadores de eventos técnico-científicos (ex.: congresso, simpósio, reunião, encontro, oficina, etc) que enquadram-se no escopo do periódico podem entrar em contato com o editor-chefe para propor a publicação de um número especial. Para ser viabilizada, esse número especial deverá conter uma seleção de pelo menos oito trabalhos apresentados no evento. Todos os manuscritos passarão pelo processo de revisão por pares. O processo será conduzido por editores indicados pela organização do evento. Eles serão denominados editores convidados do número especial do periódico.

1.4 Ética de publicação

A submissão de um manuscrito para o periódico implica que os autores agiram eticamente ao longo de todo o desenvolvimento do trabalho e que continuarão a agir eticamente durante

todo o processo de submissão/publicação do mesmo. O trabalho submetido deve ser original e representar ideias próprias dos autores. Eles devem assegurar que não há plágio no trabalho submetido, incluindo autoplágio. Consequentemente, os autores não devem submeter trabalhos publicados previamente. Dados provenientes de relatório, monografia, dissertação, tese e resumo de congresso não caracterizam publicação prévia. A autoria do trabalho deve ser limitada àqueles que contribuíram significativamente na concepção, delineamento, execução e/ou interpretação dos dados. Trabalhos que envolvam animais e/ou seres humanos devem ter sido devidamente aprovados pelo comitê de ética pertinente.

1.5 Conflito de interesses

Os autores do manuscrito devem revelar quaisquer conflitos de interesse, sejam eles reais ou potenciais. Conflitos de interesse incluem - mas não estão limitados a - relacionamentos pessoais e/ou financeiros com indivíduos ou organizações a partir de um período de dois anos anteriores ao início do trabalho a ser submetido para o periódico. Caso esses relacionamentos possam influenciar (ou ser percebidos como influenciando) inapropriadamente o trabalho dos autores, há um conflito de interesses real (ou potencial).

1.6 Alteração na lista de autores

Os autores devem discutir cuidadosamente a lista e a ordem dos mesmos no manuscrito antes de sua submissão. Eventuais alterações na lista de autores do trabalho (inclusão, remoção ou reordenação) serão consideradas somente antes do aceite final para publicação. Qualquer requisição de alteração na lista de autores deve ser submetida e aprovada pelo editor-chefe do periódico. Para solicitar alteração, o autor correspondente deve escrever uma justificativa formal contendo a fundamentação de seus motivos. Além disso, ele também deve providenciar autorizações por escrito de todos os coautores do trabalho confirmando que concordam com as alterações na lista de autores. Em caso de remoção de autor, o mesmo deve emitir um documento por escrito confirmando sua decisão.

1.7 Direitos autorais

Exceto quando especificado de outra forma, todo o conteúdo do periódico está licenciado sob a atribuição "CC BY" da Creative Commons. Essa licença permite que terceiros copiem, adaptem e redistribuam o material licenciado mesmo para fins comerciais. Entretanto, o devido crédito deve ser atribuído aos autores do trabalho e ao periódico científico. Além disso, o uso do material por terceiros não implica endosso dos autores nem do periódico. Esse tipo de licença é usada pelos periódicos científicos listados no SciELO (Scientific Electronic Library Online) e tem o objetivo de maximizar a disseminação do conteúdo licenciado. Excepcionalmente, os autores podem solicitar ao editor-chefe que arquivos do material suplementar (ex.: software, aplicativo, etc) sejam licenciados de outra forma.

1.8 Revisão por pares

O processo de revisão de manuscritos é baseado na revisão por pares. Inicialmente, o manuscrito é verificado por um editor (editor-chefe ou editor associado) quanto à sua adesão ao escopo do periódico. Caso seja aderente, o manuscrito é enviado para no mínimo dois revisores independentes que avaliarão a qualidade técnico-científica do mesmo. Após receber os comentários dos revisores, o editor é responsável pela decisão final de aceite, revisão ou rejeição do manuscrito. Ele tem autonomia para decidir em caso de pareceres com opiniões opostas dos revisores. A decisão do editor é final, não cabendo recurso por parte dos autores.

1.9 Sugestão de revisores

Durante a submissão, os autores devem sugerir cinco potenciais revisores para o manuscrito. Essa lista deve incluir nome, instituição e e-mail institucional dos revisores sugeridos. Os profissionais sugeridos devem ter concluído doutorado, não podem ser colaboradores próximos aos autores do trabalho e não podem pertencer à mesma instituição dos autores. Recomenda-se que a lista de revisores sugeridos contenha profissionais de diferentes regiões geográficas.

2 Preparação do manuscrito para submissão

O manuscrito deve ser escrito em um editor de processamento de texto, preferencialmente o programa Microsoft Word. O arquivo deve ser salvo em um formato que possa ser aberto no Microsoft Word, de preferência DOC ou DOCX.

O texto deve apresentar linguagem adequada aos padrões formais da língua portuguesa. Portanto, antes da submissão os autores são responsáveis por revisar criteriosamente seu manuscrito em termos ortográficos e gramaticais. Textos técnico-científicos podem ser considerados um estilo literário. As características de um bom texto técnico-científico incluem clareza, concisão e objetividade. Para tanto, escreva frases curtas e diretas. Frases longas devem ser evitadas sempre que possível.

As seções primárias dos elementos textuais do manuscrito (Introdução, Metodologia, Resultados, Discussão e Conclusão) devem ser numeradas sequencialmente com algarismos arábicos (ex.: 1, 2, 3, etc). As seções primárias Metodologia, Resultados e Discussão podem ser subdivididas em seções secundárias para melhorar a organização e fluência do texto. As seções secundárias também devem ser numeradas sequencialmente com algarismos arábicos (ex.: 2.1, 2.2, 2.3, etc). Elementos pré- e pós-textuais do manuscrito (ex.: Resumo, Abstract, Agradecimentos, Referências, etc) não devem ser numerados.

Grandezas e medidas devem ser formatadas usando expoente e espaço de um caractere para separar as variáveis (ex.: $m\ s^{-1}$, $W\ m^{-2}$, $Pa\ m^3\ ^\circ C^{-1}\ mol^{-1}$). Siglas e abreviaturas devem ser descritas na primeira vez em que são mencionadas no texto. Notas de rodapé devem ser evitadas ao longo do texto. Caso seja necessário usá-las, numere-as com algarismos arábicos consecutivamente conforme a ordem de ocorrência no documento. Use a ferramenta apropriada no seu processador de texto para inseri-las no documento.

2.1 Limite de páginas

Não há restrição quanto ao limite de páginas do manuscrito. Entretanto, os editores têm autonomia para recusar a submissão de um manuscrito excessivamente curto ou longo. O tamanho do manuscrito deve ser compatível com a quantidade de dados reportados. Além disso, um bom manuscrito técnico-científico é objetivo, claro e conciso.

2.2 Formatação geral

O tamanho da página deve ser A4 (29,7 cm de altura e 21 cm de largura) e todas as margens (superior, inferior, direita e esquerda) devem ser configuradas com 2,5 cm de largura. A fonte do texto deve ser Times New Roman, tamanho 12. O parágrafo deve ter alinhamento justificado e espaçamento duplo entre linhas. Todas as páginas devem ser numeradas, assim como todas as linhas também devem ser numeradas sequencialmente do início ao fim do documento. Essa numeração é fundamental para facilitar o processo de revisão do manuscrito.

2.3 *Estrutura do manuscrito*

As informações no arquivo que contém o manuscrito devem ser organizadas conforme a seguinte ordem:

- Título
- Autores
- Correspondente
- Afiliação
- Resumo
- Palavras-chave
- Abstract
- Keywords
- Introdução
- Metodologia
- Resultados
- Discussão
- Conclusão
- Agradecimentos
- Tabelas
- Figuras
- Referências

Título. Deve ser conciso e informativo. Siglas devem ser evitadas sempre que possível.

Autores. O nome completo de cada autor deve ser listado. Os nomes dos autores devem ser separados por vírgula. Não devem ser empregadas conjunções como "e" ou "&" antes do nome do último autor.

Correspondente. O autor correspondente deve ser identificado com um asterisco após o seu nome na lista de autores. Ele será responsável pela comunicação com a equipe editorial do periódico (antes da publicação) e com os leitores (após a publicação). Para tanto, deve-se informar endereço eletrônico (e-mail) e telefone do autor correspondente.

Afiliação. A afiliação de todos os autores deve ser identificada. Após o nome da instituição, deve ser inserido seu endereço postal incluindo logradouro, localidade, unidade da federação e CEP. Se os autores forem vinculados a diferentes instituições, cada afiliação deve ser identificada com um número arábico sobrescrito após o nome do autor. A instituição de afiliação dos autores deve ser aquela na qual o trabalho foi efetivamente desenvolvido. Caso o autor tenha um novo vínculo institucional, este deve ser identificado através de uma nota de rodapé contendo o termo "Endereço atual" ou "Endereço permanente" seguido pelo nome da instituição e seu endereço postal.

Resumo. O resumo deve ser informativo e limitado a 250 palavras (no máximo). Ele deve ser conciso e direto, sendo escrito na terceira pessoa do singular. O texto deve conter uma síntese completa do trabalho, incluindo: breve introdução, objetivo geral, principais métodos empregados, resultados mais relevantes, aspectos fundamentais da discussão e conclusão. Siglas e abreviaturas devem ser descritas na primeira vez em que são mencionadas no resumo.

Palavras-chave. Liste entre três e seis palavras-chave. Todas elas devem ser separadas por vírgula. As palavras-chave devem ser colocadas no singular (exceto em casos excepcionais) e

não devem repetir palavras já contidas no título do manuscrito. Siglas e abreviaturas podem ser listadas somente se forem amplamente conhecidas na sua área do conhecimento.

Abstract. O abstract deve ser informativo e conter até 250 palavras, seguindo as mesmas orientações descritas para o resumo. Ele pode ser escrito em inglês americano ou britânico, mas não deve misturar essas duas formas da língua inglesa. **NÃO** use ferramentas de tradução automática de texto para traduzir o resumo escrito em português. Caso não domine a língua inglesa, use um serviço profissional de tradução ou revisão de textos acadêmicos.

Keywords. Liste entre três e seis palavras-chave. Siga as mesmas orientações descritas para a inclusão de palavras-chave em português.

Introdução. A introdução do manuscrito não deve ser longa. Forneça as informações necessárias para embasar o contexto do trabalho e sua importância, incluindo assuntos pertinentes à discussão dos resultados. O último parágrafo da introdução deve descrever os objetivos e/ou hipóteses do trabalho. Além disso, o texto desse parágrafo também deve mencionar brevemente os principais pontos que serão discutidos no trabalho a fim de fornecer ao leitor uma ideia geral da significância do manuscrito.

Metodologia. Esta seção deve descrever claramente o delineamento experimental do trabalho, se aplicável. Recomenda-se que a metodologia seja dividida em subseções para melhorar a organização e fluência do texto. Os materiais e métodos empregados devem ser descritos em um nível de detalhe suficiente para que o trabalho possa ser reproduzido por outros profissionais da área. Se a descrição da metodologia já foi publicada anteriormente, deve-se citar a referência original e descrever esses métodos apenas resumidamente (geralmente um parágrafo é suficiente). Em caso de modificações na metodologia original, as alterações relevantes devem ser descritas no texto. Os métodos empregados na análise dos dados também devem ser descritos nesta seção, incluindo possíveis testes e/ou análises estatísticas.

Resultados. Os resultados do trabalho podem ser apresentados em uma seção separada (Resultados) ou conjunta (Resultados e Discussão) conforme a conveniência dos autores. Em ambos os casos, eles devem ser apresentados de maneira clara e concisa. Evite longa descrição dos resultados no corpo do texto. Tabelas e figuras são ferramentas convenientes e adequadas para apresentação dos resultados. Entretanto, não use tais ferramentas para duplicar a apresentação de um mesmo resultado, ou seja, apresente determinado resultado na forma de tabela ou figura (nunca ambas). Também não há necessidade de descrever detalhadamente no corpo do texto resultados apresentados em tabelas e figuras.

Discussão. A discussão dos resultados pode ser apresentada em uma seção separada (Discussão) ou conjunta (Resultados e Discussão) conforme a conveniência dos autores. Sempre que possível, divida-a em subseções para melhorar a organização e fluência do texto. No caso de seção separada, não repita a descrição de resultados na seção Discussão. No caso de seção conjunta (Resultados e Discussão), apresente um resultado e discuta-o, apresente outro resultado e discuta-o, e assim sucessivamente. Não escreva uma discussão antes de apresentar seus próprios resultados. Tenha em mente que a discussão deve explorar o significado dos resultados obtidos e suas implicações. Além disso, explore o contraditório abordando aspectos positivos e negativos de seus resultados. Compare-os ainda com os resultados encontrados por outros autores em situações semelhantes ou diferentes, discutindo as implicações pertinentes.

Conclusão. As observações finais do trabalho podem ser apresentadas no último parágrafo da discussão (nomeada como "Discussão" ou "Resultados e Discussão") ou separadamente na seção Conclusão. A segunda alternativa deve ser usada para dar mais ênfase e destaque para as considerações finais do trabalho. Nessa seção, não repita a descrição de resultados nem aspectos previamente discutidos ao longo do manuscrito. As conclusões do trabalho devem estar diretamente conectadas aos objetivos do mesmo. Seja conciso e direto. Geralmente, um parágrafo é suficiente para descrever as principais conclusões do trabalho.

Agradecimentos. Se aplicável, os agradecimentos devem mencionar indivíduos e instituições que forneceram algum tipo de apoio à execução/elaboração do trabalho. Seja direto e conciso. Essa seção deve listar indivíduos que contribuíram para o trabalho, mas seu envolvimento não foi suficiente para garantir inclusão na lista de autores. Todas as fontes de financiamento do trabalho devem ser reveladas. No caso de projetos, recomenda-se que o código de identificação do mesmo seja informado nos agradecimentos.

Tabelas. Todas as tabelas devem ser citadas no texto do manuscrito. A citação deve conter a expressão "tabela" grafada com a primeira letra maiúscula (ex.: Tabela 1, Tabela 2, etc). As tabelas devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, conforme a ordem de citação no texto. Cada tabela deve ser colocada em uma página separada. Para isso, use o recurso de quebra de página no seu processador de texto. A orientação da tabela pode ser retrato ou paisagem. Entretanto, recomenda-se que suas dimensões máximas não ultrapassem 16 cm de largura × 23 cm de altura (retrato) ou 24 cm de largura × 14 cm de altura (paisagem). As tabelas devem ser fomatadas de acordo com o padrão científico de três linhas horizontais. A primeira linha horizontal marca o topo da tabela, a segunda separa o cabeçalho e o corpo da tabela e a terceira marca o fim da tabela. Eventuais notas de rodapé devem ser indicadas através de letras minúsculas sobrescritas e posicionadas abaixo da tabela. O título da tabela deve ser posicionado acima da mesma. A tabela (incluindo seu título) deve ser autoexplicativa, ou seja, o leitor não precisa ler o texto principal do manuscrito para compreendê-la. Portanto, o título da tabela deve ser completo.

Figuras. Os autores podem preparar ilustrações monocromáticas (preto e branco) ou coloridas conforme a conveniência. Todas as ilustrações (ex.: desenho, esquema, figura, fluxograma, fotografia, gráfico, imagem, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, etc) do manuscrito devem ser identificadas como figura e devem ser obrigatoriamente citadas no texto. A citação deve conter a expressão "figura" grafada com a primeira letra maiúscula (ex.: Figura 1, Figura 2, etc). As figuras devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, conforme a ordem de citação no texto. Cada figura deve ser colocada em uma página separada. Para isso, use o recurso de quebra de página no seu processador de texto. A orientação da figura pode ser retrato ou paisagem. Entretanto, suas dimensões máximas não devem ultrapassar 16 cm de largura × 23 cm de altura (retrato) ou 24 cm de largura × 14 cm de altura (paisagem). A legenda da figura deve ser posicionada abaixo da mesma. A figura (incluindo sua legenda) deve ser autoexplicativa, ou seja, o leitor não precisa ler o texto principal do manuscrito para compreendê-la. Portanto, a legenda da figura deve ser completa. Minimizar a quantidade de texto nas ilustrações. Use somente as seguintes fontes nas ilustrações: Arial, Courier New, Symbol e Times New Roman. Seja consistente com a fonte escolhida em todas as ilustrações do manuscrito. Explique símbolos e siglas/abreviaturas existentes nas ilustrações por meio de legenda. Todas as figuras devem ser legíveis e apresentar boa resolução de imagem.

Referências. A lista de referências deve compilar somente a bibliografia citada ao longo do manuscrito. Os autores são responsáveis pela verificação de que todas as referências citadas no texto constam na lista de referências bibliográficas (e vice-versa). As citações de "dados não publicados" e "comunicação pessoal" no texto não devem ser incluídas na lista de referências, mas podem ser detalhadas em nota de rodapé na própria página onde foram citadas. Trabalho "submetido" não deve ser citado como tal no manuscrito, pois não há garantia de que será aceito para publicação. Ao invés disso, tais trabalhos podem ser citados no texto como "dados não publicados". A citação de trabalho "no prelo" somente será aceita se o mesmo tiver um código DOI (digital object identifier), que é uma garantia de que o trabalho citado foi realmente aceito para publicação. Tal trabalho deve ser incluído na lista de referências bibliográficas e seu código DOI (ex.: 10.1016/j.scitotenv.2016.06.241 ou <http://dx.doi.org/10.1016/j.scitotenv.2016.06.241>) deve ser informado após a citação completa da referência. Uma página da internet pode ser citada desde que a citação completa na lista de referências inclua o endereço URL (uniform resource locator) e a data de acesso mais recente.

2.4 Outros elementos do manuscrito

Estatística. Os autores devem assegurar que suas análises estatísticas sejam apropriadamente empregadas. A estatística descritiva básica do conjunto de dados deve incluir o tamanho da amostra (n), uma medida de centralidade (ex.: média) e uma medida de dispersão (ex.: desvio padrão). Sempre que possível, os gráficos devem conter barra de erro. Afirmações baseadas no resultado de um teste estatístico devem explicitar seus elementos fundamentais, como: nome do teste estatístico, tamanho amostral (n), graus de liberdade, estatística do teste (ex.: F , t , etc), coeficiente (ex.: R^2 , r , etc) e valor de probabilidade (p). Neste último caso, deve-se reportar o valor específico de probabilidade (ex.: $p < 0,0001$, $p = 0,037$, $p = 0,28$, etc) fornecido pelo programa estatístico. Não reporte resultados genéricos como " $p < 0,05$ " ou " $p > 0,05$ ". No local apropriado do texto, os autores devem explicar se o conjunto de dados adequa-se às suposições do teste estatístico (ex.: normalidade, homocedasticidade, etc). Eventual transformação de dados também deve ser explicada no texto. Se aplicável, o nível de significância (α) arbitrado para os testes estatísticos deve ser informado.

Equações. Expressões matemáticas devem ser inseridas em uma linha própria no texto para dar destaque e facilitar a leitura. Use o editor de equações do seu processador de texto para escrever as expressões matemáticas. Se houver mais de uma fórmula/equação no manuscrito, todas elas devem ser numeradas com algarismos arábicos entre parênteses. Essa numeração deve ser alinhada à direita no documento do manuscrito. Todas as expressões matemáticas (ex.: equação, fórmula, etc) do manuscrito devem ser identificadas como equação. A citação no texto deve conter a expressão "equação" grafada com a primeira letra maiúscula (ex.: Equação 1, Equação 2, etc).

Material suplementar. Os autores são incentivados a publicar materiais suplementares (ex.: áudio, base de dados, documento, imagem, planilha, slide, software, vídeo, etc) juntamente com seu trabalho técnico-científico. Esse material deve estar em formato eletrônico de maneira que possa ser baixado pela rede mundial de computadores. Recomenda-se que cada arquivo tenha no máximo 50 MB. Esses arquivos serão publicados exatamente como forem submetidos. Portanto, os autores são totalmente responsáveis pela elaboração e formatação desse material. No momento da submissão, deve-se providenciar uma breve descrição para cada arquivo do material suplementar. Essa descrição pode ser postada em um arquivo de texto durante a submissão do manuscrito.

3 Formatação de referências

A formatação das referências bibliográficas segue diretrizes das seguintes normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): NBR 10520/2002 para citações no corpo do texto e NBR 6023/2002 para elaboração de lista de referências. Considerando que alguns aspectos dessas normas apresentam opções para a formatação de referências, o sistema de chamada autor-data deve ser utilizado conforme o padrão especificado abaixo.

3.1 Citações no texto

A citação de autores incluídos na sentença deve grafá-los de acordo com as regras ortográficas para nomes próprios. Seguem alguns exemplos abaixo:

Número de Autores	Exemplo
1	De acordo com Clark (2001), tais compostos representam...
2	Ott e Longnecker (2001) afirmam que essa alternativa é válida...
3	...adaptadas a partir do protocolo desenvolvido por Yogui, Santos e Montone (2003).
≥ 4	Conforme dados publicados por Ciaís et al. (2013), o transporte de carbono...

Autores citados entre parênteses na sentença devem ser grafados em letras maiúsculas, conforme os exemplos abaixo:

Número de Autores	Exemplo
1	...querosene, diesel, óleo lubrificante e resíduos do petróleo bruto (CLARK, 2001).
2	...transformados pelo mesmo procedimento (OTT; LONGNECKER, 2001).
3	...na agricultura de países desenvolvidos (YOGUI; SANTOS; MONTONE, 2003).
≥ 4	...é um importante componente do ciclo do carbono (CIAIS et al., 2013).

Quando diversas referências forem citadas na mesma sentença, elas devem ser organizadas primeiramente em ordem alfabética e depois em ordem cronológica. Trabalhos de um mesmo autor publicados no mesmo ano devem ser diferenciados com o uso de letras minúsculas (em ordem alfabética) inseridas após o ano de publicação. Seguem exemplos abaixo:

...concentrações encontradas no Oceano Atlântico (LEMOS; CARVALHO; ZANARDI-LAMARDO, 2014; NÓBREGA, 2011; WEBER; MONTONE, 1990; YOGUI et al., 2010).

...após uma série de testes baseados na literatura (EPA, 1996, 2003a, 2003b, 2006, 2014).

...estudos realizados em Pernambuco (ASSIS, 1997, 1999; ASSIS; PFALTZGRAFF, 2001; CPRH, 2001a, 2001b, 2006; GUERRA, 1991; GUERRA et al., 1994; PFALTZGRAFF, 1996, 1998).

Autores com o mesmo sobrenome devem ser diferenciados no texto com a inclusão das iniciais de seus prenomes, conforme o exemplo abaixo:

...bons trabalhos acadêmicos desenvolvidos em universidades públicas (SANTOS, M. C. O., 1999; SANTOS, R. H. A., 2015).

...levantamentos realizados em importantes regiões portuárias da costa brasileira (SILVA, A. K. P. et al., 2001; SILVA, A. M. F. et al., 2003).

3.2 Lista de referências

As referências bibliográficas devem ser organizadas primeiramente em ordem alfabética e depois em ordem cronológica. Cada referência da lista é separada por uma linha em branco. Caso a autoria da referência seja desconhecida, deve-se listá-la a partir do título sem empregar o termo "anônimo" em substituição ao nome do autor. Neste caso, a primeira palavra do título

deve ser escrita em letras maiúsculas (ver exemplo na seção 3.2.11). Para a literatura cinza acessada via internet, forneça o endereço URL e a data de acesso mais recente. Abaixo seguem exemplos de formatação para diversos tipos de referências bibliográficas citadas em trabalhos técnico-científicos. Consulte as normas pertinentes da ABNT em caso de dúvidas quando estiver preparando sua lista de referências bibliográficas.

3.2.1 Artigo de periódico

BUCKLEY, E. H. Accumulation of airborne polychlorinated biphenyls in foliage. **Science**, v. 216, n. 4545, p. 520-522, 1982.

CHIUCHIOLO, A. L. et al. Persistent organic pollutants at the base of the Antarctic marine food web. **Environmental Science & Technology**, v. 38, n. 13, p. 3551-3557, 2004.

LEMOS, R. T. O.; CARVALHO, P. S. M.; ZANARDI-LAMARDO, E. Petroleum hydrocarbons in water from a Brazilian tropical estuary facing industrial and port development. **Marine Pollution Bulletin**, v. 82, n. 1-2, p. 183-188, 2014.

MIRANDA, D. A.; YOGUI, G. T. Polychlorinated biphenyls and chlorinated pesticides in king mackerel caught off the coast of Pernambuco, northeastern Brazil: occurrence, contaminant profile, biological parameters and human intake. **Science of the Total Environment**, v. 569, p. 1510-1516, 2016.

3.2.2 Livro

BAPTISTA NETO, J. A.; WALLNER-KERSANACH, M.; PATCHINEELAM, S. M. **Poluição marinha**. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 412 p.

CLARK, R. B. **Marine pollution**. 5th ed. New York: Oxford, 2001. 237 p.

MARTINELLI, L. A. et al. **Desvendando questões ambientais com isótopos estáveis**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 144 p.

OTT, R. L.; LONGNECKER, M. **An introduction to statistical methods and data analysis**. 5th ed. Pacific Grove: Duxbury, 2001. 1152 p.

3.2.3 Capítulo de livro

BÍCEGO, M. C.; ZANARDI-LAMARDO, E.; WEBER, R. R. Distribuição dos hidrocarbonetos. In: PIRES-VANIN, A. M. S. (Ed.). **Oceanografia de um ecossistema subtropical: plataforma de São Sebastião, SP**. São Paulo: Edusp, 2008. p. 123-139.

CIAIS, P. et al. Carbon and other biogeochemical cycles. In: STOCKER, T. F. et al. (Eds.). **Climate change 2013: the physical science basis**. Cambridge: Cambridge, 2013. p. 465-570.

HSIEH, Y.-P. Aboveground net primary productivity of vascular plants. In: COULTAS, C. L.; HSIEH, Y.-P. (Eds.). **Ecology and management of tidal marshes: a model from the Gulf of Mexico**. Delray Beach: St. Lucie, 1997. p. 111-130.

WEBER, R. R.; MONTONE, R. C. Distribution of organochlorines in the atmosphere of the South Atlantic and Antarctic oceans. In: KURTZ, D. A. (Ed.). **Long range transport of pesticides**. Chelsea: Lewis, 1990. p. 185-197.

3.2.4 Monografia, dissertação e tese

FIGUEIREDO, L. H. M. **Investigação das contribuições orgânicas antrópicas e naturais em sedimentos costeiros utilizando-se hidrocarbonetos marcadores**. 1999. 189 f. Tese (Doutorado), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

NÓBREGA, A. S. C. **Fontes de contaminação no estuário do Rio Capibaribe, Pernambuco**. 2011. 48 f. Monografia (Graduação), Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

SILVA JUNIOR, J. M. **Distribuição de mercúrio e caracterização elementar e isotópica da matéria orgânica em águas superficiais ultrafiltradas da Baía de Sepetiba e do estuário do Rio Paraíba do Sul**. 2010. 77 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes.

3.2.5 Anais de evento científico

BARBOSA, C. C. A. et al. Base de dados espaciais aplicada a erosão costeira. In: Simpósio Brasileiro de Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação, 2., 2008, Recife. **Anais...** Recife: UFPE, 1994. p.

313-320. Disponível em: <https://www.ufpe.br/cgtg/SIMGEOII_CD/Organizado/cart_sig/046.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2015.

MATOS, M. A. C.; WEBER, R. R. Estudo dos níveis de contaminação por pesticidas organoclorados e bifenilos policlorados em sedimento marinho do complexo estuarino-lagunar de Cananéia (SP). In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 23., 2000, Poços de Caldas. **Resumos...** São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2003. p. AB-013.

SERICANO, J. L. et al. NOAA's status and trends "mussel watch" program: PBDEs in bivalves from U.S. coastal areas. In: SETAC Annual Meeting in North America, 24th, 2003, Austin. **Abstracts...** Pensacola: Society of Environmental Toxicology and Chemistry, 2003. p. 198.

VIEIRA-CAMPOS, A. A. et al. Sedimentary hydrocarbons as a tool for investigating colonization in Latin America: a case study of Recife, northeastern Brazil. In: SETAC Biennial Meeting in Latin America, 12th, 2017, Santos. **Abstracts...** Pensacola: Society of Environmental Toxicology and Chemistry, 2017. p. 89. Disponível em: <https://sla2017.setac.org/wp-content/uploads/2015/05/abstract_book_FINAL_VERSION.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2017.

3.2.6 Relatório

ASSIS, H. M. B. **Projeto diagnóstico do meio físico da bacia Lagoa Olho d'Água**: relatório técnico. Recife: Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, 1997. 94 p.

CPRH. **Diagnóstico socioambiental do litoral norte de Pernambuco**. Recife: Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, 2001a. 211 p.

CPRH. **Diagnóstico socioambiental do litoral sul de Pernambuco**. Recife: Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, 2001b. 126 p.

OECD. **OECD principles on good laboratory practices**. Paris: Organisation for Economic Co-operation and Development, 1998. 41 p.

UN. **The future we want**. Rio de Janeiro: United Nations, 2012. 53 p.

3.2.7 Legislação

BRASIL. Decreto Legislativo nº 204, de 7 de maio de 2004. **Diário Oficial da União**, Senado Federal, Brasília, DF, 10 maio 2004. Seção 1, p. 2.

CONAMA. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Resolução nº 357, de 17 de março de 2005. **Diário Oficial da União**, Conselho Nacional do Meio Ambiente, Brasília, DF, 18 mar. 2005. Seção 1, p. 58-63.

MS. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Portaria nº 2914, de 12 de dezembro de 2011. **Diário Oficial da União**, Ministério da Saúde, Brasília, DF, 14 dez. 2011. Seção 1, p. 39-46.

3.2.8 Protocolo e manual

AGILENT. **Agilent GC Injector 80**: user manual. Waldbronn: Agilent Technologies, 2010. 141 p.

EPA. **Draft method 1614**: brominated diphenyl ethers in water, soil, sediment, and tissue by HRGC/HRMS. Washington, DC: U.S. Environmental Protection Agency, 2003a. 83 p.

EPA. **Method 5021A**: volatile organic compounds in various sample matrices using equilibrium headspace analysis. Washington, DC: U.S. Environmental Protection Agency, 2003b. 25 p.

MOURA, J. A. S.; YOGUI, G. T. **Substituição de cilindros de gases especiais**. Rev. 1. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2013. 10 p. Laboratório de Compostos Orgânicos em Ecossistemas Costeiros e Marinhos, Departamento de Oceanografia. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/organomar>>. Acesso em: 17 out 2017.

3.2.9 Patente

CRUVINEL, P. E. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos**. BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

FARIAS, E. **Gerador eólico coaxial**. BR n. PI 0801607-0 A2, 10 abr. 2008, 24 nov. 2009. Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br>>. Acesso em: 18 out. 2017.

LILIE, L. E.; SIVO, C. P.; BOULEY, D. B. **Cloud water characterization system**. US 8521431 B2, 29 July 2011, 27 Aug. 2013. Disponível em: <<https://www.uspto.gov/patents-application-process/search-patents>>. Acesso em: 18 out. 2017.

3.2.10 Programa de computador

AGILENT. MSD ChemStation: enhanced data analysis. Version E.02.02.1431. [S.l.]: Agilent Technologies, 2011. 1 CD-ROM.

MATHWORKS. Matlab and statistics toolbox. Release 2012b. Natick: MathWorks, 2012. Disponível em: <<https://www.mathworks.com>>. Acesso em: 7 nov. 2012.

THERMO. Isodat NT: isotope ratio MS software. Version 3.0.0.83. Bremen: Thermo Fisher Scientific, 2012. P/N 1193723, 1 CD-ROM.

3.2.11 Matéria de revista e jornal

GLADWELL, M. The mosquito killer. **The New Yorker**, New York, n. 2 July 2001, p. 42-51, 2001.

PAÍS ainda ignora ameaça à fertilidade. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 12 set. 1999. Caderno 3, p. 9.

PEDIDA a análise dos peixes do rio Cubatão. **A Tribuna**, Santos, 30 dez. 1999. Caderno B, p. 5.

TURRA, A.; MALUF, A.; MANZANO, A. B. Invasão de plásticos nos oceanos. **Ciência Hoje**, São Paulo, v. 41, n. 246, p. 40-45, 2008.

3.2.12 Internet

BBC. Maior crise hídrica de São Paulo expõe lentidão do governo e sistema frágil. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/03/140321_seca_saopaulo_rb>. Acesso em: 13 jan. 2015.

JCR. ISI Web of Knowledge, Journal Citation Reports, JCR Science Edition 2011. Disponível em: <http://thomsonreuters.com/products_services/science/science_products/a-z/journal_citation_reports>. Acesso em: 13 ago. 2012.

UNEP. Stockholm Convention: protecting human health and the environment from persistent organic pollutants. Disponível em: <<http://www.pops.int>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

3.2.13 Referência no prelo

LI, P.; ZENG, H. C. Hierarchical nanocomposite by the integration of reduced graphene oxide and amorphous carbon with ultrafine MgO nanocrystallites for enhanced CO₂ capture. **Environmental Science & Technology**, in press. DOI: <<http://dx.doi.org/10.1021/acs.est.7b03308>>.

MARINHO, G. et al. Emprego de *Aspergillus niger* AN 400 em reatores de bancada para remover pesticida de matriz aquosa. **Engenharia Sanitária e Ambiental**, no prelo. DOI: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-41522017138266>>.

4 Entrega do artigo aceito para publicação

Em caso de aceite para publicação, os autores são responsáveis por entregar arquivos plenamente editáveis do artigo. Recomenda-se que isso seja feito antes do aceite final, ou seja, no momento da submissão inicial do manuscrito ou no momento da entrega do manuscrito revisado conforme as sugestões do editor e dos revisores. A equipe de produção editorial é responsável pela compilação, edição e diagramação do artigo conforme os padrões do periódico. Os produtores farão o possível para publicar seu artigo online com rapidez e precisão.

4.1 Figuras

De uma maneira geral, ilustrações criadas em pacotes de escritório (ex.: Microsoft Office) apresentam resolução aceitável para publicação. As ilustrações podem ser entregues em formato de imagem ou desenho vetorial para inserção no arquivo da publicação final do artigo. Arquivos de imagem devem ter resolução mínima de 600 dpi. Ilustrações em tons de cinza devem apresentar bom contraste e nitidez. As proporções originais da ilustração (ex.:

fotografia) não devem ser distorcidas. Salve arquivos de imagem preferencialmente nos formatos JPG ou TIF. Não salve esses arquivos em formatos otimizados para visualização na tela de dispositivos eletrônicos (ex.: BMP, GIF, WPG, etc), pois a resolução da imagem é prejudicada. Arquivos de desenho vetorial devem ser salvos preferencialmente nos formatos CDR, EPS ou PDF. Ao salvar um arquivo de desenho vetorial, incorpore as fontes ou salve textos como "gráficos".

4.2 Correção de prova

Antes da publicação online, o autor correspondente receberá a versão final de seu artigo em formato de prova. A leitura da prova é responsabilidade exclusiva dos autores do artigo. Nesta etapa, eles terão oportunidade para verificar a composição, edição, integridade e exatidão do texto, tabelas, figuras e referências bibliográficas. Alterações no conteúdo do artigo somente serão aceitas com a autorização expressa do editor-chefe do periódico. Para solicitar uma eventual alteração de conteúdo, o autor correspondente deve escrever uma justificativa formal com a fundamentação de seus motivos. Além disso, ele também deve providenciar autorizações por escrito de todos os coautores do trabalho confirmando que concordam com as alterações solicitadas. O pedido deve ser encaminhado diretamente para o editor-chefe do periódico. Nessa etapa, em hipótese alguma será aceita qualquer alteração na lista de autores.